



Biometria do crescimento de rebentos oriundos de coroa de abacaxi 'Smooth Cayenne' plantados com diferentes tamanhos

*Adonay Breda Aguiar, Almy Junior Cordeiro de Carvalho,
Aurilena de Aviz Silva, Nayana Machado de Oliveira Ribeiro, Rozane Franci de Moraes
Tavares*

O abacaxizeiro (*Ananas comosus* var. *comosus*) é uma planta herbácea e perene, nativa do Brasil, que se destacando como um dos principais frutos consumidos no mundo, sendo o Brasil um dos maiores consumidores e o segundo maior produtor mundial. No entanto, a cultura apresenta dificuldades na produção de mudas de qualidade, principalmente pelo lento crescimento inicial e do longo período de ceva nos canteiros, em decorrência da falta de tecnologia aos viveiristas. A propagação da cultura é predominantemente vegetativa, e os métodos utilizados são o convencional, com mudas oriundas diretamente da planta adulta ou do fruto, que são plantadas diretamente no campo ou por multiplicação de partes da planta que necessitam de cultivo prévio em canteiros ou tubetes. Alguns trabalhos já indicam que a produção de mudas do tipo rebento a partir de coroas, pelo método de destruição do meristema apical, pode ser uma opção para que o produtor adquira as mudas na própria propriedade, com padrão de conformidade e com baixa infestação de pragas e doenças. Porém, ainda não se sabe qual o tamanho adequado para a retirada das mudas, se é necessário um período de aclimatização ou se podem ser levadas diretamente ao campo. Nesse sentido, o objetivo foi avaliar a adubação nitrogenada e o tamanho ideal para a retirada de rebentos oriundos da coroa de abacaxi. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 4, sendo quatro doses de N (5, 10, 15 e 20 g de ureia por vaso de 10 L) e quatro comprimentos de coleta do rebento na coroa (10, 15, 20, 25 cm), com quatro repetições. A unidade experimental foi composta por dois vasos e com uma coroa de abacaxi 'Smooth cayenne' por vaso. Para as características avaliadas "tamanho da folha D", "número de folhas emitidas" e "diâmetro da roseta" verificou-se que rebentos colhidos na coroa com 25 cm de altura apresentaram melhor desempenho quando se aplicou 10 g de ureia por vaso e, para rebentos colhidos com 10 cm, aplicação de 20 g de ureia foi prejudicial. De modo geral, o aumento das doses de uréia provocaram efeitos negativos no crescimento de rebentos colhidos na coroa com 10 cm de altura.

Palavras-chave: Brotações, Aclimatização, Ureia, Ananas.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.